

La Rua Madureira

Chanson de Nino Ferrer, joué par Pauline Croze

Non, je n'oublierai jamais la baie de Rio
La couleur du ciel le long du Corcovado
La Rua Madureira, la rue que tu habitais
Je n'oublierai pas pourtant je n'y suis jamais allé

Non, je n'oublierai jamais ce jour de juillet
Où je t'ai connue, où nous avons dû nous séparer
Pour si peu de temps, et nous avons marché sous la pluie
Je parlais d'amour, et toi tu parlais de ton pays

Non, je n'oublierai pas la douceur de ton corps
Dans le taxi qui nous conduisait à l'aéroport
Tu t'es retournée pour me sourire avant de monter
Dans une Caravelle qui n'est jamais arrivée

Non, je n'oublierai jamais le jour où j'ai lu
Ton nom mal écrit parmi tant d'autres noms inconnus
Sur la première page d'un journal brésilien
J'essayais de lire et je n'y comprenais rien

Non, je n'oublierai pas la douceur de ton corps
Dans le taxi qui nous conduisait à l'aéroport
Tu t'es retournée pour me sourire avant de monter
Dans une Caravelle qui n'est jamais arrivée

Non, je n'oublierai jamais la baie de Rio
La couleur du ciel le long du Corcovado
La Rua Madureira, la rue que tu habillais
Je n'oublierai pas pourtant je n'y suis jamais allé

Je n'oublierai pas pourtant je n'y suis jamais allé
Je n'oublierai pas pourtant je n'y suis jamais allé

A Rua Madureira

Canção de Nino Ferrer, interpretada por Pauline Croze

Não, eu não esquecerei jamais a baía do Rio
A cor do céu ao longo do Corcovado
A Rua Madureira, a rua que você habitava
Eu não esquecerei porém eu nunca lá estive

Não, eu não esquecerei jamais esse dia de julho
Em que te conheci, em que tivemos de nos separar
Por tão pouco tempo, e nós andamos na chuva
Eu falava sobre o amor e você falava sobre o seu país

Não, eu não esquecerei a doçura do seu corpo
No táxi que nos conduzia ao aeroporto
Você virou-se para sorrir pra mim antes de subir
Em uma Caravela que não chegou jamais

Não, eu não esquecerei jamais o dia em que li
Seu nome mal escrito entre tantos outros nomes desconhecidos
Na primeira página de um jornal brasileiro
Eu tentava ler e não entendia nada

Não, eu não esquecerei a doçura do seu corpo
No táxi que nos conduzia ao aeroporto
Você virou-se para sorrir pra mim antes de subir
Em uma Caravela que não chegou jamais

Não, eu não esquecerei jamais a baía do Rio
A cor do céu ao longo do Corcovado
A Rua Madureira, a rua que você habitava
Eu não esquecerei porém eu nunca lá estive

Eu não esquecerei porém eu nunca lá estive
Eu não esquecerei porém eu nunca lá estive